

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP30>

## EP30

# Prevalência de subtipos virais de Papilomavírus Humano na América do Sul: uma revisão de literatura

Cyntia Cysneiros de Brito, Fillipe Siqueira Santos da Silva, Diana Maria Alexandrino Pinheiro, Matheus Rodrigues Lopes, Gabriela Cysneiros de Brito

**Introdução:** O Papilomavírus Humano (HPV) é a infecção sexualmente transmissível (IST) mais prevalente no mundo e o principal agente etiológico do câncer do colo do útero. A infecção é altamente comum entre mulheres sexualmente ativas, e diversos subtipos virais apresentam diferentes potenciais oncogênicos. Os subtipos HPV16 e HPV18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer cervical, mas outros, como HPV 33, 31, 52 e 58, vêm aumentando em frequência. Na América do Sul, a variação regional desses subtipos pode impactar diretamente a efetividade das vacinas e das estratégias de rastreamento. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a prevalência dos subtipos virais de HPV em países da América do Sul, destacando os genótipos mais comuns e suas implicações para a saúde pública. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa nas bases PubMed, LILACS e SciELO, com busca entre novembro e dezembro de 2022, incluindo artigos publicados entre 2012 e 2022, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol ou inglês. Foram selecionados nove estudos que preencheram os critérios de inclusão, totalizando 3.657 mulheres analisadas. **Resultados:** Dos exames citológicos analisados, 1.385 (37,87%) foram positivos para HPV. Os subtipos mais prevalentes foram HPV16 (18,34%), HPV18 (4,98%), HPV33 (4,65%) e HPV58 (3,10%). Coinfecções ocorreram em 11,5% dos casos positivos. A prevalência variou entre os países, com destaque para Equador, Argentina e Brasil. Alguns subtipos não contemplados pela vacina quadrivalente, como HPV33 e 58, foram associados a lesões de alto grau, indicando necessidade de atualização vacinal. A faixa etária de maior prevalência foi entre 30 e 39 anos, embora estudos também relatem infecção relevante em mulheres mais jovens e idosas. **Conclusão:** O HPV16 segue como o subtipo mais prevalente na América do Sul, mas outros genótipos oncogênicos, como HPV33 e 58, vêm apresentando crescimento significativo. Esses dados reforçam a necessidade de vigilância epidemiológica contínua e da possível ampliação da cobertura vacinal para subtipos emergentes, com políticas adaptadas à realidade de cada região.

**Palavras-chave:** Papilomavírus Humano; América do Sul; vacinação; câncer do colo do útero.